
Editorial

Nesta edição de *Gestão em Ação* os pesquisadores retomam os temas da agenda política da educação: avaliação institucional, gestão educacional, cultura e valores na organização escolar e as relações entre educação e sociedade, postos em relevo e analisados cientificamente.

Dante Moura analisa as relações entre a reforma da educação profissional e a identidade institucional, o contexto externo e o planejamento escolar e vai além ao formular proposições para construir a nova identidade de uma instituição tomada como caso na sua pesquisa.

Claudia Silva faz um balanço da eleição de diretores escolares e conclui que, sozinha, a prática da eleição do diretor não é capaz de garantir o exercício da democracia na escola e nos convida a propor caminhos para superar os atuais modelos de gestão. Já Amarildo Silva, Ana Oliveira dos Santos e Ricardo Behr mergulham na fenomenologia hermenêutica para compreender as relações entre a formação social e histórica de uma professora e seu estilo de direção. Os autores mostram como essas dimensões estão imbricadas. Edson Francisco de Andrade analisa o papel dos Conselhos Escolares, centra sua discussão na questão da autonomia e sua relação com as instâncias su-

periores, tomando como campo de análise, o Sistema Municipal de Ensino de Recife.

Recorrendo as metáforas para analisar as organizações, Joyce de Paula e Silva apresenta um estudo da organização escolar como fenômeno cultural e aponta os fatores que dificultam o estabelecimento de uma cultura de participação na gestão escolar. Gicele Carvalho nos mostra a relação entre a leitura e o imaginário como valores culturais, produto de suas observações realizadas em salas de aulas e na biblioteca de uma escola particular.

Katia Freitas aborda a gestão da educação presencial e a distância. Ela mostra como a qualidade da educação está associada com a formação e o desempenho do gestor contudo, defende que a capacitação não fique restrita unicamente ao dirigente mas a toda equipe gestora. A pesquisadora finaliza seu artigo levantando novas questões e provocações que representam um convite a novos estudos, análises e pesquisas sobre esse tema recorrente da *Gestão em Ação*.

Renata Cunha e Guilherme Prado discutem as representações que o coordenador tem da ação do professor e de sua formação. A partir da escuta de cinquenta coordenadores os autores concluem que a comunica-

ção é indispensável para a formação, ressignificação de práticas e interações produtivas e que conhecê-las anuncia a possibilidade de transformações nas relações e na escola.

Alexandre Neto e Lizete Maciel nos ajudam a compreender as transformações sociais ocorridas durante o processo de implantação do modo de produção capitalista a partir do século XV e como elas afetaram a vida humana, tornando-nos prisioneiros do capital e privando-nos de liberdade.

Do México, Sérgio Montero nos apresenta uma temática sempre atual: a tensa situação na fronteira do México com os Estados Unidos, mas projetando um olhar sob uma perspectiva diferente.

Nesta edição, *Gestão em Ação* confirma sua tradição de periódico diverso e aberto, acolhendo contribuições e análises de pesquisadores, docentes, gestores e pós-graduandos que, direta ou indiretamente tocam no seu objeto central, a gestão educacional.

Boa leitura.

Dr. José Albertino Carvalho Lordêlo

Editor